

1 de outubro

Pardais Que Cantam Como Canários

Os cento e quarenta e quatro mil estavam diante do trono, e dos quatro seres vivos, e dos líderes e cantavam uma nova canção, que somente eles podiam aprender. De toda a humanidade eles eram os únicos que tinham sido comprados por Deus. Apocalipse 14:3.

Talvez eu seja muito cruel com pardais caseiros, mas eles não possuem, muitas qualidades elogiáveis: são mesquinhos, não muito atrativos, e o único som que produzem é um chilreio desafinado, que me deixa nervosa. Constroem ninhos relaxados em quase todos os lugares em que conseguem amontoar um punhado de capim. Os pardais expulsam outros pássaros mais gentis dos seus ninhos; matam não somente os filhotes e mesmo os pais de outras espécies, mas ocasionalmente também atacam e matam os do próprio gênero. Parece que não existe muita coisa boa que possa ser dita acerca do pardal caseiro. São uma praga nos alimentadores de pássaros, onde comem em demasia, esparramando os restos por todo lugar, enquanto enchem o ar com seu tagarelar barulhento.

Sabe, minha descrição dos pardais é bem parecida com a descrição das pessoas, não é? Se você pensar bem, pessoas são consideravelmente terríveis. A Bíblia diz que mesmo nossa própria justiça é como trapo sujo. E se você ler o jornal ou assistir televisão, verá que pessoas são as mais mesquinhas e difíceis de todas as criaturas da Terra. Por que será que Deus não fica irritado conosco como eu fico com os pardais caseiros? Provavelmente porque Ele nos ama e vê o que podemos nos tomar quando também O amamos.

Em diversas ocasiões, ovos de pardais foram colocados em ninhos de canários. Quando os pardaizinhos saem do ovo, acreditam ser canarinhos. Assim aprendem a cantar como canários! Isso me parece um milagre, e talvez seja, mas não é um milagre maior do que o que Jesus prometeu realizar em mim quando eu O aceito e Ele me recebe em Seu ninho como se eu tivesse nascido de novo parecido com Ele. Seu Espírito começa a me instruir como viver à Sua semelhança. Minha vida toma-se maravilhosa como o canto de 11m canário em lugar do desprezível e monótono chilrear do pardal.